



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
ANEXO I

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Ciências Contábeis – Noturno			
Departamento Responsável: Administração			
Data de Aprovação (Art. nº 91): 01/06/2005			
Docente responsável: Profª. Msc. Paula Mara Costa de Araujo			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1676033316483346			
Disciplina: Administração e Cultura organizacional			Código: ADM-06359
Pré-requisito: Não possui.			Carga Horária Semestral: 60h
Créditos: 04	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60h	0	0
Ementa Ambiente externo e organização: as novas realidades socioeconômicas e seu reatamento na vida das empresas e das pessoas; as organizações estudadas sob a visão de sistemas sociais abertos; estratégia empresarial. A organização formal: a organização burocrática; a abordagem mecanicista de administração; estruturas organizacionais (tradicionais e inovadoras). Os aspectos comportamentais da organização: a abordagem humanista da administração (comportamento individual e grupal); motivação e processo decisório; gerência e liderança. Abordagens recentes em Administração: qualidade total; cultura organizacional; ética. Especificidades em administração: pequena empresa; empresa familiar; organização pública.			
Objetivos Específicos <ul style="list-style-type: none">• Compreender a complexidade do fenômeno administrativo e suas múltiplas dimensões e formas de abordagens;• Analisar e discutir as práticas administrativas nas organizações sob o olhar de diferentes abordagens teóricas administrativas;• Identificar a dimensão cultural das organizações e suas possibilidades.			
Conteúdo Programático			
UNIDADE I – Introdução (MAXIMIANO, 2006, caps. 1 e 3) Contextualizando o pensamento administrativo 1.1 Administração: conceito e importância 1.2 Teoria da administração 1.3 Linha do tempo da administração 1.4 Revolução industrial 1.5 Críticas à sociedade industrial 1.6 Um embrião de teoria administrativa			
UNIDADE II – A Administração Científica e Teoria Clássica da Administração – Abordagem Clássica (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 1 - A Escola Clássica de Administração e o Movimento da Administração Científica, p. 23-39)			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
ANEXO I

- 2.1 Introdução
- 2.2 Origens
- 2.3 Ideias Centrais do Movimento
- 2.4 O Movimento da Administração Científica e a Organização
- 2.5 Administração como Ciência
- 2.6 Pontos Importantes da Escola de Administração Clássica
- 2.7 Críticas

Avaliação – Estudo de Caso Bob's

UNIDADE III – A abordagem Humanística (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 2 - A Escola de Relações Humanas)

- 3.1 Introdução
- 3.2 Origens
- 3.3 Contexto da Época
- 3.4 As Grandes Figuras da Escola de Relações Humanas
- 3.5 Ideias Centrais da Escola de Relações Humanas
- 3.6 A Escola de Relações Humanas e a Organização
- 3.7 Críticas

UNIDADE IV – Mudança e Liderança (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 3)

- 4.1 As Teorias de Motivação e Liderança e o Conceito de *Homo Complexus*,
 - 4.1.1 A necessidade de auto realização humana, os fatores intrínsecos e a metáfora de Moisés, (p.71)
- 4.2 A Administração de Recursos Humanos e a Reforma das Estruturas Organizacionais,
- 4.3 Toyotismo, Gerência Participativa e Liderança: Novas Formas de Organização do Trabalho
- 4.4 Uma Breve Introdução ao Fenômeno Liderança (p.83)

Avaliação – Entrega e debate do Estudo de Caso

(ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas. Cap. 13 e 14)

UNIDADE V – O Processo decisório (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 4)

- 5. O processo decisório e a concepção de racionalidade limitada
 - 5.1 Introdução
 - 5.2 O Modelo Decisório Racional da Economia Clássica
 - 5.3 O Modelo da Racionalidade Limitada
 - 5.4 Pesquisa sobre as Condições Organizacionais e Sociais do Processo Decisório
 - 5.5 A Organização
 - 5.6 As Críticas

UNIDADE VI – Papel dos Gerentes (MAXIMIANO, 2006, cap. 2)

- 6.1 Chester Bernard e as funções do executivo
- 6.2 Hebert Simon e o processo decisório
- 6.3 Henry Mintzberg e os papéis gerenciais
- 6.4 Rosemary Stewart e as escolhas gerenciais
- 6.5 Fred Luthans e o desempenho dos gerentes
- 6.6 Princípios de Andrew Grove



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
ANEXO I

6.7 Níveis da administração
6.8 Habilidades gerenciais

Seminário I – Artigos 1 e 2

UNIDADE VII – A ABORDAGEM ESTRUTURALISTA (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 5)

O estruturalismo e a teoria da burocracia

7.1 Introdução
7.2 Origens
7.3 As Grandes Figuras do Estruturalismo: Max Weber
7.4 O Homem Organizacional: A Dimensão Política do Ator Social
7.5 Críticas

UNIDADE VIII – Teoria dos Sistemas abertos (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 6)

8.1 Introdução
8.2 Origens

Seminário II – Artigo 3 e 4

UNIDADE IX – A Cultura Organizacional (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 10)

9.1 Introdução
9.2 Conceitualizando a Cultura Organizacional Segundo Shein
9.3 A Cultura Oficial e as Subculturas da Organização
9.4 As Diferenças entre a Cultura Oficial e a Cultura Informal
9.5 O Papel da Liderança na Mudança Cultural
9.6 A Descrição da Cultura Organizacional por meio de uma Análise Quantitativa
9.7 A Cultura Organizacional como Fator de Produtividade
9.8 A Organização como Fenômeno Cultural
9.9 A Mudança dos Padrões Culturais
9.10 A Organização: Esfera Cultural e Simbólica
9.11 Cultura Organizacional e Poder

Seminário III – Artigo 5 e 6

Metodologia

O método utilizado na condução da disciplina tem como requisito a leitura prévia da bibliografia indicada para cada unidade e envolverá: aulas expositivas e dialogadas; seminários e estudos dirigidos. À *professora* caberá a apresentação e provocação de debates e ideias centrais dos assuntos tratados em aula. Aos *alunos* é reservada a participação ativa nos debates e exigida a leitura atenta dos textos a ser avaliada mediante Prova e apresentação de Seminário e estudos de caso.

OBS.: O seminário consiste na exposição do conteúdo dos textos selecionados pela Professora, de modo a expor da melhor maneira possível as especificidades dos textos no conjunto do tema predominante. A turma será dividida em 6 grupos de acordo com o total de estudantes, cada grupo ficará responsável por um texto envolvendo os temas discutidos em sala de aula, a serem indicados pela Professora.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

A avaliação será realizada por meio de cinco avaliações com valor de 10 pontos cada, conforme pesos a seguir:

- **N1:** Prova escrita (N1) – Peso: 2,5



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
ANEXO I

- **N2:** Prova escrita (N2) – Peso: 2,5
- **N3:** Participação em seminários dos colegas (N3) – Peso: 1
- **N4:** Seminários (N4) – Peso: 2
- **N5:** Estudos de caso (N5) – Peso: 2

Média final:

$(2,5*N1+2,5*N2+N3+2*N4+2*N5)/10 = MF$ (média final). Situação Final: < que 7,0 = Prova Final; > que 7,0 = Aprovado por nota.

Após a prova final serão aprovados os alunos que obtiverem média final 5,0 (Média + PF = $x / 2 = y$). Situação final: < 5,0 reprovado por nota; > 5,0 aprovado por nota.

ATENÇÃO:

O aluno deve estar presente em 75% das aulas. Vale ressaltar que os alunos que não comparecerem a pelo menos 75% das aulas serão reprovados por falta, independente dos resultados obtidos em outros quesitos do processo de avaliação, ressalvados os casos previstos pelas normas da UFES.

PASTA DA DISCIPLINA:

O material está disponível no DropBox e pode ser acessado por meio do link:

https://www.dropbox.com/sh/ryv8102jhamxct1/AACie6gC-q1MkSbchAK8_dHZa?dl=0

Bibliografia básica

1. MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração. São Paulo: Thomson, 2002. 441 p. ISBN 8522103089 (broch.)
2. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2006. 353 p. ISBN 9788522445080 (broch.).

Bibliografia complementar

Atividade 1 - Estudo de Caso: Bob's. Disponível em: < http://arquivos.eadadm.ufsc.br/EaDADM/UAB3_2013-2/Modulo_2/Teoria_Geral%20Administracao/atividades/Atividade%201%20-%20TGA.docx >

LIMA, Juliano Ferreira. **Estudo de caso:** aplicação da teoria clássica da administração em uma empresa de fast food. Congresso Internacional de Administração, 2012.

ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. Saraiva, 2000.

Artigo 1 - VASCONCELOS, Antonelyr Maria Barbosa de. A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL E DO NOVO CONTADOR PARA A ADMINISTRAÇÃO. 2001.

Artigo 2 - BÜNDCHEN, Edson; ROSSETTO, Carlos Ricardo; DA SILVA, Anielson Barbosa. Competências gerenciais em ação-o caso do Banco do Brasil. **REAd-Revista Eletrônica de Administração**, v. 17, n. 2, p. 396-423, 2011.

Artigo 3 - PAVÃO, Yeda Maria Pereira et al. A influência dos stakeholders no ambiente estratégico de uma cooperativa de crédito: efeitos da munificência. **Revista de Ciências da Administração**, v. 14, n. 34, p. 24, 2012.

Artigo 4 - HOLANDA, Victor Branco de. Contabilidade: a cibernética empresarial. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 12, n. 25, p. 42-59, 2001.

Artigo 5 - CROZATTI, Jaime. Modelo de gestão e cultura organizacional: conceitos e interações. **Caderno de estudos**, n. 18, p. 01-20, 1998.

Artigo 6 - ARAUJO, Paula Mara Costa de et al. Gestão da Cultura Organizacional do Instituto Federal do Espírito Santo: o Caso do Curso de Ambientação Institucional para Novos Servidores. SEGeT. VIII simpósio de excelência em gestão em tecnologia, 2011.

Cronograma

Aulas	Unidades	Textos
-------	----------	--------



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
ANEXO I

1 07/03	Apresentação da disciplina - Definição dos temas e grupos de trabalho	Plano de ensino
UNIDADE I – Aula Expositiva-Dialogada. Tema: UNIDADE I – Introdução		
2 09/03	1.1 Administração: Conceito e Importância 1.2 Teorias da administração 1.3 Linha do tempo da administração	MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006. (MAXIMIANO, 2006, caps. 1 e 3)
3 14/03	1.4 Revolução industrial, 1.5 Críticas à sociedade industrial, 1.6 um embrião de teoria administrativa.	MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006. (MAXIMIANO, 2006, caps. 1 e 3)
UNIDADE II – A Administração Científica e Teoria Clássica da Administração – Abordagem Clássica		
4 16/03	2.1 Introdução, 2.2 Origens, 2.3 Ideias Centrais do Movimento	MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. Capítulo 1 - A Escola Clássica de Administração e o Movimento da Administração Científica)
21/03		
23/03		
5 28/03	2.4 O Movimento da Administração Científica e a Organização 2.5 Administração como Ciência 2.6 Pontos Importantes da Escola de Administração Clássica	MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. Capítulo 1 - A Escola Clássica de Administração e o Movimento da Administração Científica)
30/03	Feriado	
6 4/04	Avaliação –Estudo de Caso Bob's 2.7 Críticas	- Entrega escrita das respostas obtidas no estudo de caso e defesa das justificativas em debate em sala de aula. Estudo de caso: aplicação da teoria clássica da administração em uma empresa de fast food. Congresso Internacional de Administração, 2012 MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. Capítulo 1 - A Escola Clássica de Administração e o Movimento da Administração Científica)
UNIDADE III – A Abordagem Humanística		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
ANEXO I

7 6/04	3.1 Introdução 3.2 Origens 3.3 Contexto da Época 3.4 As Grandes Figuras da Escola de Relações Humanas	MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 2 - A Escola de Relações Humanas)
8 11/04	3.4 As Grandes Figuras da Escola de Relações Humanas	MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 2 - A Escola de Relações Humanas)
9 13/04	3.5 Ideias Centrais da Escola de Relações Humanas 3.6 A Escola de Relações Humanas e a Organização 3.7 Críticas	MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 2 - A Escola de Relações Humanas)
UNIDADE IV – A Mudança e Liderança		
10 18/04	4.1 As Teorias de Motivação e Liderança e o Conceito de <i>Homo Complexus</i> , 4.1.1 A necessidade de auto realização humana, os fatores intrínsecos e a metáfora de Moisés, (p.71)	MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 3)
11 20/04	4.2 A Administração de Recursos Humanos e a Reforma das Estruturas Organizacionais	MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 3)
12 25/04	4.3 Toyotismo, Gerência Participativa e Liderança: Novas Formas de Organização do Trabalho 4.4 Uma Breve Introdução ao Fenômeno	MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 3)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
ANEXO I

	Liderança (p.83)	
13 27/04	Avaliação – Entrega e debate do Estudo de Caso	- Entrega escrita e defesa das justificativas das respostas obtidas no estudo de caso. (ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas. Cap. 13 e 14) Estudo de caso 13.1: Pagamento de incentivos desencadeia guerra entre guangues; Estudo de caso 13.2: Aumentando as vendas; Estudo de caso 14: Líder ou controlador de placar?
UNIDADE V – O Processo decisório		
14 02/05	5. O processo decisório e a concepção de racionalidade limitada 5.1 Introdução	MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 4).
15 04/05	5.2 O Modelo Decisório Racional da Economia Clássica 5.3 O Modelo da Racionalidade Limitada	MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 4).
16 09/05	5.4 Pesquisa sobre as Condições Organizacionais e Sociais do Processo Decisório 5.5 A Organização 5.6 As Críticas	MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 4).
17 11/05	PROVA 1	Unidades I, III E V
UNIDADE VI – Papel dos Gerentes		
18 16/05	6.1 Chester Bernard e as funções do executivo 6.2 Hebert Simon e o processo decisório	MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006. (MAXIMIANO, 2006, cap. 2)
19 18/05	6.3 Henry Mintzberg e os papéis gerenciais 6.4 Rosemary Stewart e as	MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006. (MAXIMIANO, 2006, cap. 2)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
ANEXO I

	escolhas gerenciais 6.5 Fred Luthans e o desempenho dos gerentes	
20 23/05	6.6 Princípios de Andrew Grove 6.7 Níveis da administração 6.8 Habilidades gerenciais	MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006. (MAXIMIANO, 2006, cap. 2)
21 25/05		Seminário I – Artigos: A Importância da Contabilidade Gerencial e do Novo Contador para a Administração. Vasconcelos (2001) Competências Gerenciais em ação – o caso do Banco do Brasil. Bündchen, Rossetto, Silva (2011) Apresentação em grupo do capítulo indicado pelo professor. Tempo: 30 min Critério de avaliação: Coerência com o conteúdo, clareza, tempo e participação individual.
UNIDADE VII – Abordagem Estruturalista		
22 30/05	O estruturalismo e a teoria da burocracia 7.1 Introdução 7.2 Origens	MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 5).
23 01/06	7.3 As Grandes Figuras do Estruturalismo: Max Weber	MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 5).
24 06/06	7.4 O Homem Organizacional: A Dimensão Política do Ator Social 7.5 Críticas	MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 5).
UNIDADE VIII – Teoria dos Sistemas abertos		
25 08/06	8.1 Introdução 8.2 Origens	MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 6).
26 13/06		Seminário II – Artigo: PAVÃO, Yeda Maria Pereira et al. A influência dos stakeholders no ambiente estratégico de uma cooperativa de crédito: efeitos da munificência. Revista de Ciências da Administração , v. 14, n. 34, p. 24, 2012. HOLANDA, Victor Branco de. Contabilidade: a cibernética empresarial. Revista Contabilidade & Finanças , v. 12, n. 25, p. 42-59, 2001. Apresentação em grupo do capítulo indicado pelo professor. Tempo: 30 min



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
ANEXO I

		Critério de avaliação: Coerência com o conteúdo, clareza, tempo e participação individual.
UNIDADE IX – A Cultura Organizacional		
27 15/06	9.1 Introdução 9.2 Conceitualizando a Cultura Organizacional Segundo Shein 9.3 A Cultura Oficial e as Subculturas da Organização 9.4 As Diferenças entre a Cultura Oficial e a Cultura Informal	MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 10).
28 20/06	9.4 As Diferenças entre a Cultura Oficial e a Cultura Informal 9.5 O Papel da Liderança na Mudança Cultural 9.6 A Descrição da Cultura Organizacional por meio de uma Análise Quantitativa 9.7 A Cultura Organizacional como Fator de Produtividade 9.8 A Organização como Fenômeno Cultural	MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 10).
29 22/06	9.7 A Cultura Organizacional como Fator de Produtividade 9.8 A Organização como Fenômeno Cultural	MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. (MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 10).
30 27/06	9.9 A Mudança dos Padrões Culturais	MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
ANEXO I

	9.10 Organização: Esfera Cultural e Simbólica 9.11 Cultura Organizacional e Poder	A	(MOTTA; VASCONCELOS, 2002, Capítulo 10).
31 29/06	Seminário		Seminário III – Artigo: Gestão da Cultura Organizacional do Instituto Federal do Espírito Santo: o Caso do Curso de Ambientação Institucional para Novos Servidores (2011) CROZATTI, Jaime. Modelo de gestão e cultura organizacional: conceitos e interações. Caderno de estudos , n. 18, p. 01-20, 1998. Apresentação em grupo do capítulo indicado pelo professor. Tempo: 30 min Critério de avaliação: Coerência com o conteúdo, clareza, tempo e participação individual.
32 04/07	PROVA II		Unidades VI, VII, VIII E XI
33 06/07			Divulgação dos resultados finais
34 11/07			Prova final (alunos com nota final inferior a 7)
35 13/07			Divulgação do resultado dos que fizeram prova final

OBSERVAÇÕES

VIAS DE COMUNICAÇÃO COM A PROFESSORA:

A comunicação com a professora deve se dar prioritariamente em sala de aula e em horários extra-aula agendados com a professora. Somente em último caso deve ocorrer através do email paulamcaraujo@gmail.com.

FORMAÇÃO DOS GRUPOS E DISTRIBUIÇÃO DOS SEMINÁRIOS

A turma será dividida em 6 (seis) duplas ou trios de acordo com o total de estudantes. Cada grupo ficará responsável por uma apresentação de artigo.